INCIDÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS COM INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO EM CIRURGIAS LIMPAS

Autor(res)

Regina Mara Silva Pereira
Adélia Segin Vale Velosa

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Resumo

Objetivo: O estudo buscou analisar a incidência de infecção de sítio cirúrgico (ISC) em cirurgias limpas de um hospital brasileiro de grande porte, identificando fatores de risco e microrganismos prevalentes. Métodos: Trata-se de um estudo documental quantitativo retrospectivo, constituído de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos do tipo limpo, entre novembro de 2017 a julho de 2018. Como o hospital adota, na realização dos procedimentos cirúrgicos, um protocolo para prevenção de ISC baseado em órgãos reguladores, aplicando a antibioticoprofilaxia, foi realizada a avaliação de ISC. A coleta dos dados contemplou três momentos distintos para o seguimento: o pré, o per e pós-operatório. As análises descritiva e bivariada foram aplicadas nos dados obtidos. Resultados: Dos 9.120 pacientes que realizaram procedimentos cirúrgicos no período avaliado, foram incluídos 2.946 pacientes que realizaram cirurgias limpas. Neste estudo, foi encontrada uma baixa incidência global de ISC de 0,41% em cirurgias limpas. O fator de risco que teve associação significativa ($p<0,01$) com ISC foi o grupo que engloba os índices ASA III e IV (OR=13,44; IC95%:4,027-44,87). Nas culturas de pacientes com ISC, houve prevalência do microrganismo Staphylococcus aureus, seguido do Staphylococcus epidermidis. Conclusões: Foi observada uma baixa incidência de ISC em procedimentos cirúrgicos do tipo limpo. Os dados sugerem que a presença de protocolo de prevenção de ISC contribui na manutenção da baixa taxa de ISC em cirurgias limpas, oferecendo assim maior segurança para o paciente.